

Para Denis Carvalho, a simplificação dos processos proporcionada pelos postos, como é um dilema que vem sendo discutido desde a Revolução Industrial. Ele afirma que a inovação é uma das grandes aliadas dos profissionais e das empresas, pois veio para ajudar as empresas e pessoas na execução das atividades.

“O que se fazia num determinado intervalo de tempo com um esforço qualquer, se faz hoje em menos tempo e com menos esforço. Neste cenário as pessoas têm a oportunidade de perder menos tempo em tarefas mais operacionais e podem se dedicar a tarefas mais táticas e estratégicas para seus negócios, principalmente em pequenas empresas, onde os recursos geralmente são mais limitados, o que tende a elevar o resultado das organizações. É a tecnologia a serviço das organizações, sempre proporcionando uma forma de oferecer o serviço a um custo menor e com maior qualidade”, explica Carvalho.

A CONTA-GOTAS

No Ceará, economizar água é quase uma obrigação. Em 2017, a chuva veio dentro da média histórica, mas não ajudou a suprir a carência dos açudes do Estado. De acordo com a Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (Funceme), de fevereiro a maio, períodos das precipitações mais intensas, o volume médio observado foi de 552,6 milímetros, o maior desde 2011. Porém, atualmente os reservatórios, juntos, estão com 12% de sua capacidade.

Para evitar que consumidor gaste mais do que o necessário, a

Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Estado do Ceará (Arce) e a Autarquia de Regulação, Fiscalização e Controle dos Serviços Públicos de Saneamento Ambiental (ACFor) autorizaram, em suas respectivas instâncias, a implantação de revisão tarifária para o Estado e de contingência em Fortaleza e Região Metropolitana.

Enquanto os órgãos governamentais tentam encontrar soluções para a economia de água, estudantes e profissionais recém-formados criam soluções práticas e acessíveis para a proteção dos recursos hídricos. Nathália Paula de Oliveira, 21, e Abigail Matos, 18, estudantes do curso de Petroquímica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), do campus Caucaia,

desenvolveram no fim do ano passado o sistema intitulado Reágua. bebedouros da instituição de ensino.

Nathália Oliveira lembra que começou a pensar no projeto para cessar a problemática do desperdício ao ver a água que sobrava dos bebedouros sendo despejada no pátio e sem que tal recurso sem um destino devido, como tubulações de esgoto.

Ela explica que o sistema é composto por um sifão de PVC que liga a bandeja do bebedouro ao sistema de armazenagem, que é a bombona de 25 litros com uma torneira para vazão da água. Para dar mobilidade à bombona, foi desenvolvido um sistema de rodízios que possibilita a água de reúso ser encaminhada para suas diversas finalidades.

“No IFCE foi calculado um total de **1.010 litros de água economizada**, o que equivale a mais de 50 galões de água de 20 litros, e essa água poderia estar sendo encaminhada para a população que sofre com a seca. Temos uma população total de 450 alunos, professores e técnicos administrativos, e essa quantidade economizada é proporcional à quantidade de pessoas nas instituições. O sistema pode ser acoplado em qualquer bebedouro a partir de porte médio sem distinção de marcas e modelos”, explica a estudante.

O Reágua já ganhou duas premiações no meio científico por sua inovação. Para tirá-lo do papel, as estudantes levaram cerca de três meses. Nathália afirma que projeto piloto foi avaliado em R\$ 66.

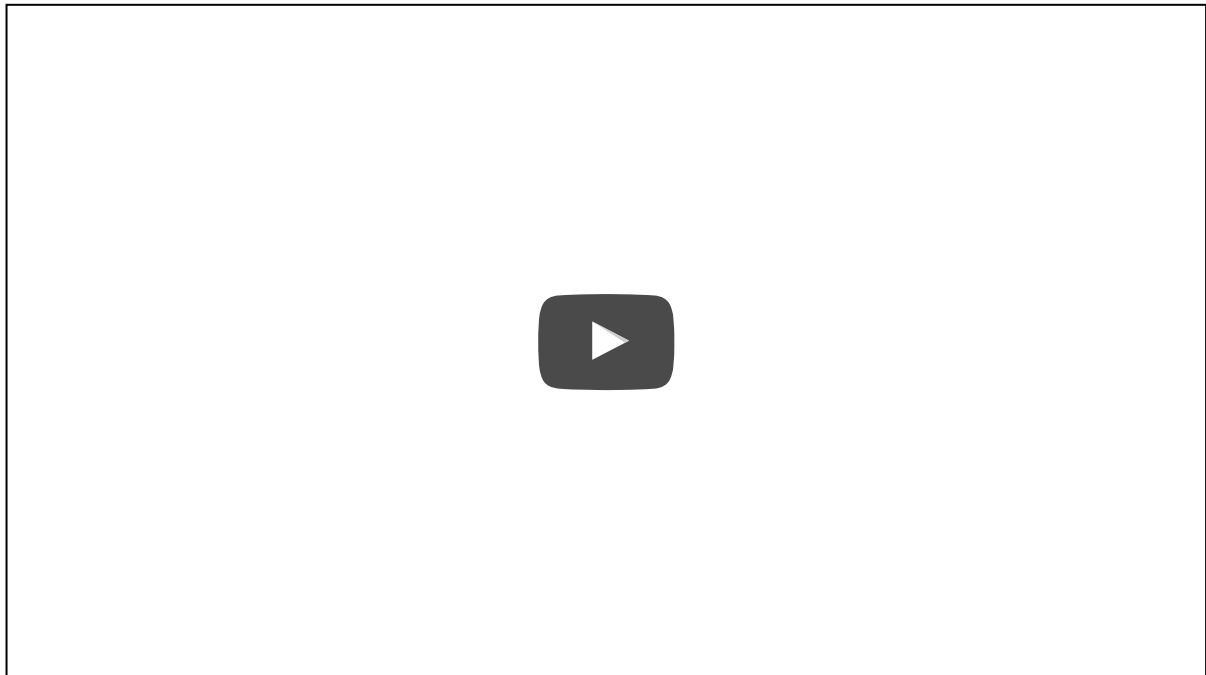
Para comercializá-lo não custaria mais de R\$ 100. segundo a

A jovem defende que o modelo seja levado para outras instituições que possuem bebedouros. Segundo ela, empresas poderiam economizar água e dinheiro com a instalação do sistema. Logo após seu lançamento, as criadoras do Reágua já estão desenvolvendo melhorias para que o sistema possa ser levado para grandes instituições, tornando a ferramenta mais autônoma, por exemplo.

Quem também buscou uma forma de economizar água por meio de inovação tecnológica foram os estudantes Julio Rocha, 23, do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária, do IFCE de Quixadá, e Chelton Almeida, do curso de Engenharia Elétrica da Universidade de Fortaleza (Unifor). Ainda sem um nome definido, o projeto é um dispositivo que permite o desligamento automático dos chuveiros quando o usuário não está embaixo dele.

“Eu não dei um nome porque ainda não tornei um produto vendável:

funciona com um sensor e uma válvula solenóide. Ele é acoplado aos chuveiros domésticos e só libera o fluxo de água quando a pessoa estiver em baixo; quando dá um passo para trás, ele para de funcionar”, explica Rocha.



O protótipo foi tirado do papel como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e deve passar por melhorias. Por enquanto o sistema apresentado foi feito com uma simples caixa de guardanapos. A intenção dos alunos foi inovar em prol da economia do consumidor.

“Esse tipo de tecnologia já existe, mas ela não é aplicada na economia doméstica. Por ser cara, torna-se inviável, principalmente para pessoas pobres. Apesar de ser benéfico a longo prazo, as pessoas não têm esse sentido ainda. Meu produto foi feito pra economizar e não para ganhar dinheiro. Para produzir, a gente

gastou R\$ 165. se fosse para ser vendido, seria uns R\$ 200”.

O próximo passo, explica Julio Rocha, é instalar uma bateria, pois é ligado à energia elétrica atualmente. Com isso, ele ganhará autonomia. O estudante explica que o gasto, mesmo ligando à tomada, é de cerca de R\$ 50 por mês, mas provoca uma **redução de 50% no consumo de água**.

Para comprovar a eficácia do sensor, o então estudante avaliou e simulou a implementação em 1.454 casas a serem implantadas em uma região de Quixadá. Considerando que cada uma delas teria 4 pessoas que tomariam 2 banhos de 11 min por dia, cada. Com a economia de 60%, o resultado foi a economia de 767,7 mil litros de água diariamente. Os estudantes pensam em aprimorar o dispositivo por meio da ajuda de possíveis investidores.

CABE MAIS UM

A economia compartilhada no âmbito da mobilidade urbana ganhou força com a chegada do Uber. As tarifas ofertadas pelo aplicativo tornaram o uso mais acessível quando comparado aos serviços de táxi, por exemplo. Em meio a polêmicas, o transporte de pessoas em veículos provados vai se firmando. Além do app famoso no mundo inteiro estão outros não menos conhecidos como o 99 Taxi e o Easy Taxi, que também costumemente têm promoções para os consumidores.